



VOCÊ SABIA?

Todos os medicamentos homeopáticos da farmacopeia homeopática brasileira estão incluídos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) e podem ser pactuados para oferta no SUS.

CADASTRO DOS SERVIÇOS DE PROFISSIONAIS DA HOMEOPATIA NO SCNES

Os serviços, procedimentos e profissionais envolvidos com a homeopatia devem ser cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Saiba mais sobre como usá-lo em: <http://cnes.datasus.gov.br>

CADASTRO NACIONAL DE PROFISSIONAIS, PROGRAMAS E INSTITUIÇÕES LIGADAS ÀS PICS

A Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CNPICS) criou uma base de dados para o cadastro de profissionais, programas e instituições ligadas às PICS. O objetivo é promover o intercâmbio de informações e formação de parcerias para otimização de recursos e ampliação da oferta dos serviços e produtos das PICS no SUS. Cadastre-se em: goo.gl/6YjGIR.



MAIS INFORMAÇÕES:

<http://www.saude.gov.br/dab>
pics@saude.gov.br



FAÇA O CADASTRO:

<http://goo.gl/anhWuC>



PNPIC

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

HOMEOPATIA

Março - SAS - 0152/2018 - Editora MS/CGDI



POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - PNPIC

A PNPIC tem o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços e produtos das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) nas Redes de Atenção à Saúde (RAS), de forma segura, eficaz e com atuação multiprofissional, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Além da homeopatia, a política contempla as plantas medicinais e fitoterapia, a medicina tradicional chinesa/acupuntura, a medicina antroposófica e o termalismo social/crenoterapia. Acesse a publicação em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>

Essas práticas são denominadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como medicina tradicional, complementar e integrativa (MTCI).

Em março de 2017 foi publicada a Portaria MS/GM nº 849, que amplia a PNPIC em 14 novas práticas: arteterapia, *ayurveda*, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, *reiki*, *shantala*, terapia comunitária Integrativa e *yoga* + medicina antroposófica, termalismo social/crenoterapia, medicina tradicional chinesa/acupuntura, homeopatia, plantas medicinais e fitoterapia.

HOMEOPATIA

(*HOMEO*: SEMELHANTE, *PATHOS*: DOENÇA)

A homeopatia é um sistema de caráter holístico e vitalista, que vê a pessoa como um todo, não em partes. Desenvolvida por Samuel Hahnemann no século XVIII, o método terapêutico tem três princípios fundamentais: a Lei dos Semelhantes, a experimentação no homem sadio e o uso da ultradiluição de medicamentos. Nesse sistema, as substâncias disponíveis na natureza têm potencial de curar os mesmos sintomas que produzem.

O PROCESSO SAÚDE-ADOCIMENTO

A homeopatia entende que a dinâmica orgânica e psíquica saudável depende do equilíbrio da energia vital, e que o processo de adoecimento envolve o desequilíbrio desta energia ou força vital. Os sintomas físicos, emocionais e mentais apontam para o adoecimento antes mesmo de aparecerem quaisquer alterações ou danos fisiológicos, ou seja, onde há um corpo doente, já existia um sujeito adoecido. Para a homeopatia, o estado de sofrimento ou mal-estar difuso já é considerado enfermidade. O restabelecimento da saúde inicia-se a partir do equilíbrio da energia vital. Esse processo leva à melhoria dos sintomas e à presença da sensação de bem-estar.

Nas doenças agudas, o restabelecimento é rápido, com alívio dos sintomas em curto prazo. Nas crônicas, essa reorganização psicofísica é gradual e progressiva.

A ANAMNESE HOMEOPÁTICA

Por meio da escuta do relato do paciente, a anamnese homeopática considera o indivíduo de forma integral, investigando todas suas queixas: sinais, alterações fisiológicas, sensações subjetivas, bem como sintomas mentais, gerais e particulares, além do histórico familiar e de patologias. Conhecer os hábitos do indivíduo – como sono, sonhos, desejos, humor, reações emocionais, fatos marcantes da vida e como estes são vivenciados – também é relevante nessa abordagem. Aqui, busca-se a singularidade, que definirá a terapêutica aplicada e o medicamento mais indicado e efetivo para cada indivíduo.

OS MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS

Tais medicamentos empregam substâncias dos reinos animal, vegetal e mineral, sob as recomendações da Farmacopeia Homeopática Brasileira (FHB). Segundo a FHB, é medicamento homeopático toda apresentação

farmacêutica destinada a ser ministrada segundo o princípio da similitude, com finalidade preventiva e terapêutica, obtida pelo método de diluições seguidas de agitações e/ou triturações sucessivas. O medicamento pode, portanto, ser manipulado sob forma líquida, tabletes, glóbulos ou pó. Saiba mais sobre os medicamentos homeopáticos em: goo.gl/c3dZzs

AS INDICAÇÕES DA HOMEOPATIA

Podendo ser utilizada por qualquer pessoa, de recém-nascidos a idosos, a homeopatia pode ser buscada em qualquer situação clínica, tanto em situações agudas como crônicas, e contribui ao tratar a pessoa com olhar voltado para a integralidade do cuidado.

